



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE ALAGOAS
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

ATA DE REUNIÃO Nº 6 / 2022 - CPA/REITORIA (11.01.45)

Nº do Protocolo: 23041.023474/2022-62

Maceió-AL, 23 de maio de 2022.

Aos seis dias do mês de maio de dois mil e vinte e dois, às 13h30min, na sala virtual da Reitoria de endereço eletrônico <https://meet.google.com/uug-kzjh-osa?hs=224>, realizou-se reunião da Comissão Própria de Avaliação. Nesta ocasião, encontravam-se presentes os designados como componentes Roseane Santos da Silva (SIAPE 1243669), José Lucas de Omena Gusmão (SIAPE 1360689), Diego da Guia Santos (SIAPE 1894434), Anita da Silva Bezerra (SIAPE 1585755), Fernanda Ísis Correia da Silva (SIAPE 2002011), Marcus André Freire dos Santos (SIAPE 02139970), o Procurador Educacional Institucional, sr. Carlos Fabiano da Silva (SIAPE 1944757) e as discentes Camila Silva Santos (Matrícula 2021004130) e Sayomara Maciel de Melo (Matrícula 2020010465). A presente reunião foi aberta pela Presidente da CPA que informou que enviou a pauta da reunião e que nesta presente reunião buscou fazer uma síntese do primeiro ciclo das visitas aos cursos realizada pela CPA, bem como traçar as atividades até o mês de julho de 2022. A cerca das visitas realizadas, a primeira no curso de Física do campus Maceió, em seguida o curso de Física de Piranhas, em seguida o de Arapiraca (Letras e Sistemas de Informação), logo depois o curso de Engenharia Elétrica de Palmeiras dos Índios, seguido de Gestão de Turismo e Hotelaria no campus Maceió, ficando pendente a visita às salas de aula deste último. A servidora Fernanda relatou que a principal demanda dos alunos é quanto a ausência de um espaço de estudo individual requerido pelo curso e que a Biblioteca do Campus Maceió não acompanhou o aumento dos cursos daquele campus, fato constatado em visita presencial na Biblioteca, sendo essa a unanimidade das turmas visitadas. Um outro aspecto relatado pelos alunos foi a modificação frequente do calendário de aulas e o choque de disciplinas além da condição de alunos do interior. O servidor Marcus confirmou as informações e informou que foi feito um relato fotográfico da visita aos setores daquele campus, e que as fotos poderiam ser guardadas no drive da CPA, inclusive que encontrou um miniauditório no Campus Maceió e que encontraram com o atual coordenador do curso, que visualizou algumas reformas nas salas do curso de física, localizadas no acesso ao bloco de Química, primeiro andar, que logo em seguida visitaram o laboratório de física neste mesmo pavimento e que lá encontraram uma sala onde ficaria um professor ou monitor/bolsista para tirar dúvidas dos alunos, o servidor Marcus sugeriu que este ambiente poderia ser utilizado para estudo dos alunos do curso, que não existe uma Biblioteca setorial, que este ambiente poderia ser visto com a coordenação para ser socializada de forma ordenada para uso dos períodos do curso, que havia uma turma que estava no Bloco de eletrônica e que os alunos relataram que as mudanças dos horários prejudicavam os alunos e que estava meio tenso com a situação relatada. O Servidor Diego informou que nesta visita ao campus Maceió verificou que na fala dos alunos percebeu a instabilidade com relação às salas, horário e a programação do curso, citado por uma dos representantes de turma, que no sentimento dela o curso de Física parecia não existir no Instituto. Que no sentimento dele a visita aos alunos foi importante pois sentiu pelos relatos de alguns deles, de períodos diferentes, que pareciam estar cansados de solicitar melhorias e não verificavam melhoras e que já haviam requisitado em outros momentos e a administração do campus não resolvia, ficando o curso sem sala e sem atenção. A presidente Roseane passou então a falar da visita ao curso de Piranhas, que já havia comentado antes e que o Coordenador recebeu-nos virtualmente e passou para o discente Jorge informasse o seu sentimento da visita in loco ao curso. O discente Jorge informou que ao visitar as turmas verificou que os cursos e o campus são bastante organizados e que os alunos de Agronomia sabiam o que era a CPA mas não sabiam como esta atuava, os alunos do curso de Física que lembravam que responderam aos questionários e não sabiam como atuava e o que era a CPA, que os alunos do curso de Matemática e Física ficaram preocupados sobre o que aconteceria se o curso não tivesse a nota da avaliação do MEC, que informou aos alunos que haveria outra avaliação e que todos entenderam após a explicação dele o que era a CPA. A discente Sayomara também participou desta visita. A presidente informou que visitou os cursos de Letras e Sistema de informação e foram bem recebidos e que a administração está bem envolvida com a avaliação e que fizeram várias perguntas para a melhoria da atuação local, que foram conhecer as estruturas e que as coordenadoras se mostraram bastante envolvidas e disponíveis e interessadas em melhorar as condições. Que haviam algumas pontuais de infraestrutura como o primeiro período que encontrava-se sem sala e estavam assistindo aulas no auditório, que as salas dos coordenadores eram em comum, que as demais situações do curso de letras estava encaminhadas, que no curso de Sistema de Informação ainda tinham uma carga horária em EAD na carga do curso e que eles desejavam remover dele. Que a biblioteca era bem receptiva e atenta e a biblioteca bem organizada, que os demais itens estavam bem encaminhados, ela informou ainda que eles fizeram um pedido particular. O Servidor Marcus falou sobre a questão do técnico de laboratório e que a CPA sugeriu que os servidores fossem ajustados os horários e que o PEI informou que a CPA acertou nesta indicação de ajuste dos horários dos servidores de apoio do curso de Sistema de Informação. A servidora Anita informou que o campus é bastante bonito e organizado e que ficou preocupada com a condição dos alunos no auditório, que a administração informou que construiriam algumas salas de aula com recurso externo para sanar estas necessidades. O Servidor Lucas falou que o perfil das pessoas de Arapiraca se destacava pelo interesse na avaliação e que o interesse na avaliação ao sugerirem uma avaliação prévia pela CPA. A Presidente informou que a administração sugeriu que fizéssemos uma prévia da avaliação do MEC. O Servidor Marcus sugeriu de aplicar questionários com ajuste nas questões sobre o retorno as aulas presenciais, que este questionário deveria ser aplicado via SIGAA através da DTI/Reitoria. A Presidente questionou quem gostaria de participar. O PEI informou que o novo instrumento de avaliação será liberado em breve. Informou que o MEC estava estudando a possibilidade de passar a opção para as instituições decidirem qual o instrumento que gostariam de ser avaliadas, ou seja o procedimento de utilizar o sistema de avaliação vigente desde 2017 ou pela regra de vigência, ou seja, todos os cursos que estiverem com processo em aberto utilizaram o processo antigo de avaliação(2017) assim seria interessante os campi com processos abertos a serem avaliados decidirem antecipadamente. O PEI informou ainda que o sistema novo de avaliação foi mais objetivo que o anterior devido alterações no componente subjetivo no tocante a atributos e definições a serem atingidos pela unidade de ensino, sendo o componente novo mais objetivo. O servidor Diego questionou qual curso a passar pela simulação aplicada pela CPA e se essa simulação poderia confundir o aluno quando a avaliação definitiva for aplicada. O PEI informou que sugeria que o

curso a ser avaliado fosse questionado aos responsáveis do curso para decidir seria avaliado pelo instrumento velho ou novo, ao qual o setor privado estava pressionando para a adoção do modelo novo de avaliação. O ideal seria ser realizado pela vigência, e que a CPA não atribuiria nota e sim aplicar o check-list no campi, conforme os conceitos regulatórios do MEC. Neste caso a avaliação da CPA seria uma simulação em cima de um check-list de verificação dos conceitos, através da aplicação do instrumento advindo do MEC. OU seja seria uma situação inovadora pelo fato de ser aplicado o instrumento do MEC e depois os questionários da autoavaliação da CPA. O Servidor Marcus questionou se a autonomia existente do curso para decisão do instrumento a ser aplicado não entraria em conflito com o auditor do MEC no momento da chegada do auditor do MEC e que isso deveria ser bastante amarrado. Falou também acerca da dificuldade de entrega e organização da documentação dos docentes, para apresentação dos documentos, sugerindo que fosse verificada a possibilidade de digitalização desses documentos, logo, o PEI informou que a CPA poderia, seguindo as regras do SINAES e as regras do MEC e avaliar o curso pela forma do INEP. Também acerca da digitalização dos documentos dos docentes deveria a CPA verificar se os docentes e demais envolvidos todos teriam assinatura digital e que todos deveriam se adequar e verificar que o IFAL tem o Comitê de Segurança Digital e avaliar nos campi aqueles que tem e os que não tem a assinatura digital, fazer um levantamento e levar para o setor responsável na Reitoria que deveria regulamentar o uso da assinatura digital dos documentos, através da PROEN, de forma que a Reitoria regulamentaria o uso interno da assinatura e dos documentos digitais. A CPA é um meio de se acontecer essa solução de mudança institucional. A servidora Anita falou que o IFAL adquiriu a licença do Acrobat de forma a assinar documentos pelo programa. A Presidente completando a pergunta do servidor Diego, informou que a aplicação seria realizada nos dois cursos de Arapiraca através do uso dos critérios dos avaliadores do MEC. A Presidente informou ainda que basicamente seria realizada em cima do check-list de avaliação do MEC. O servidor Diego completou que a simulação seria interessante até mesmo para aprendizado para os servidores da CPA. A Presidente informou sobre a visita à Palmeira dos Índios que foi visitado e que foram bem recebidos e que o campus era bem organizado, que existem algumas problemáticas de estruturação do NDE e do colegiado e que ficou preocupada com essa deficiência, ou seja, pelo que foi relatado lá o campus não teria um NDE definido e que o campus é bastante ativo e o curso é bastante instrumentalizado, mas que tem alguns pontos de atenção. Que foram visitadas as turmas e que a bibliotecária atendeu bem, que a biblioteca estava bem organizada e que ela estava bem relacionada com a avaliação. O PEI informou que a chefe de bibliotecárias da PROEN está sendo incentivada e instruída acerca da avaliação do MEC e sobre um trabalho de conscientização das bibliotecárias dos campi para verificar as melhores práticas, e que o NDE entrou no hall de cobranças do MEC acerca do instrumento de 2017 e do novo instrumento de 2020. Que em 2023 e 2024 o IFAL passaria por um novo processo de credenciamento e que deveria estar bem alinhado e sincronizado para esse evento. Que o NDE deveria ser uma preocupação institucional constante. A presidente informou que tem problemática com o NDE também no campus Maceió e que a equipe do coordenador tem feito sozinho algumas realidades dos cursos, não sendo somente uma realidade dos campi do interior e que quase sempre quem toma conta é o coordenador de curso. Que foram visitados os cursos de Hotelaria e Turismo no campus Maceió, que os laboratórios destes cursos tem deficiências e que o campus tem deficiências de estrutura pela ausência de salas e instalações, sendo estes pontos de atenção. Que eles precisariam encaminhar o PPC deles e que eles não conseguiram enviar para verificar o PPC e realizar a renovação. A presidente informou que teve dificuldades com os coordenadores dos cursos em Maceió para marcar a agenda da visita e que ainda iria conversar com os alunos e que providenciaria um relatório de visitas aos campi e que colocaria na página da CPA. A presidente falou ainda sobre a necessidade de decidir quais as ações próximas da CPA de forma que deveríamos nos meses de maio a julho trabalhasse e estudassem os documentos do instrumento de avaliação de forma que todos precisariam ter o domínio da ferramenta. Sugeriu que nos preparássemos para a aplicação do novo ciclo de autoavaliação institucional e que deveríamos também ver o relatório do ano de 2021. Sugeriu que todos deveriam ler o documento de avaliação do MEC e o relatório do ano anterior e que depois disso deveríamos montar os formulários e visitar os cursos a serem avaliados e disponibilizar a avaliação deste ano, disponibilizar a avaliação e recolher os formulários para análise. Entre início de julho e agosto visitar os campi. Propôs que nas duas próximas semanas fossem para leitura do documento do MEC e verificar os relatórios. O Servidor Marcus enviou um tutorial para visitas in loco da UNB para o grupo de whatsapp para ser utilizado na pré-avaliação nos campi. A presidente informou que existem cursos on-line baseados nos instrumentos do MEC e que o PEI enviou o check-list do encontro virtual do MEC. Por fim a presidente informou que encaminhou o regimento a ser atualizado, que a sala da CPA precisaria de um ponto de internet e que levou para a sala da CPA materiais de escritório e os equipamentos comuns de uma sala. Que a próxima reunião seria no dia 20MAI2022. O PEI informou por último que deveria deixar claro nos campi as necessidades de cada campi e que a nota simulada da CPA não seria a nota do MEC e sim da simulação através da aplicação. A presidente informou que o ideal seria apenas aplicar e identificar as necessidades, sem prover nota. A presidente agradeceu pela participação de todos nas visitas e inclusive aos discentes presentes. Nessa condição eu, Marcus André Freire dos Santos, membro desta CPA, lavrei os manuscritos da presente Ata que após lida e aprovada pelos presentes, através de aplicativo de mensagens eletrônicas, será assinada eletronicamente pela Presidente e pelos demais servidores presentes e por mim, na condição de secretário e a referida Ata deverá ser inserida no site para que se possam surtir os efeitos legais de publicidade dos atos públicos.

(Assinado digitalmente em 23/05/2022 16:08)
ANITA DA SILVA BEZERRA
ASSISTENTE EM ADMINISTRACAO
REIT-CORREG (11.01.54)
Matrícula: 1585755

(Assinado digitalmente em 23/05/2022 18:15)
MARCUS ANDRE FREIRE DOS SANTOS
ADMINISTRADOR
RIO-CSUP (11.15.03.02)
Matrícula: 2139970

(Assinado digitalmente em 23/05/2022 18:41)
ROSEANE SANTOS DA SILVA
PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E
TECNOLÓGICO
CMAC-CSDINT (11.02.10.07.06)
Matrícula: 1243669

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ifal.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **6**, ano: **2022**, tipo: **ATA DE REUNIÃO**, data de emissão: **23/05/2022** e o código de verificação: **b65ffd256c**